

NSISA BR

Estudante fotografa um "disco" sobre Ouro Preto

BELO HORIZONTE (M) — Seis pessoas, em pontos diferentes, em Ouro Preto, viram objetos misteriosos voando baixo no distrito de Saramenha. Um estudante da Escola de Minas conseguiu fotografar um dos OVNI, que também assustaram um motorista de ônibus, um engenheiro, duas crianças e um operário. Enquanto os "Discos Voadores" apareciam sobre o bairro, a luz se apagou em todas as casas por 15 minutos.

A primeira aparição dos engenhos foi pela manhã, quando alguns alunos de Geologia da Escola de Minas chegavam a Saramenha, para fazer estudos de mineralogia nas serras. Um dos jovens, Dimas Guedes, conversava com o motorista do ônibus, Osmar Francisco, quando este gritou: "Nossa Senhora, que é aquilo no céu?".

Dimas não conseguiu ver nada, porque é míope. Mesmo assim, ajustou sua máquina e bateu fotografias da região indicada pelo motorista. Quando o filme foi revelado, ele viu coisas arredondadas nas chapas. O motorista havia dito que essas «coisas» estavam se deslocando em zigue-zague no céu.

Enquanto o estudante batia as fotografias, dois meninos, a 3 km de distância, viam a mesma coisa. João Luis, de 5 anos e Maria Isabel, de 7 anos, filho do médico Percival da Costa Caldeira, voltaram correndo para casa, contando para o pai e para a mãe que tinham visto os objetos voando.

OUTRA VEZ

A notícia correu célere em Saramenha. À noite, cerca das 19 horas, o engenheiro Júlio Jacó terminou de jantar e foi para a varanda da

casa. Ouviu gritos do seu colega e vizinho Antônio Carlos ocorreu para a rua. Viu, então, dois objetos luminosos fazendo evoluções, em forma de parábolas, a baixa altitude.

«Os objetos pareciam estar caindo. Vi nitidamente quando sobrevoaram a rede de alta tensão da CEMIG, que leva energia à fábrica de Saramenha — contou o eng. Júlio Jacó.

Para melhor observar os objetos voadores não identificados, o engenheiro entrou em casa para apanhar o binóculo. Mas quando voltou, não viu mais nada. Nessa hora, todas as lâmpadas se apagaram em Saramenha.

TUDO PERFEITO

Quando o fornecimento de eletricidade foi interrompido, os técnicos foram chamados para consertar o defeito na aparelhagem. Trabalharam por longos minutos, percor-

rendo grande trecho da rede, porém não conseguiram descobrir nada de anormal. Tudo estava perfeito. Dentro da subestação, outros técnicos, ainda, procuravam algum defeito quando as luzes se acenderam. Ninguém pode explicar como surgiu o «black-out».

SINAIS ESTRANHOS

Duas horas depois, o estudante Marco Antônio Vom Krueger estava assistindo televisão em casa, quando o aparelho começou a funcionar mal. Apareciam listras no «vídeo» e sinais estranhos surgiam no alto-falante. Quando a televisão melhorou, o estudante sentiu que precisava ir à janela. Uma força estranha o atraía inexplicavelmente. Ele reagiu e conseguiu ficar sentado e, olhando pela janela, viu alguma coisa se deslocando na escuridão.

CLARÃO FORTE

A 2 quartos da casa de Marco Antônio, um operário acabava de descer do ônibus e caminhava para casa. Ia de cabeça baixa, enquanto subia o morro. E ele viu o objeto. Acima do morro, algo enorme estava parado no ar, no meio de um clarão forte. O operário disse que ouviu sons pausados e abafados. Ficou tão assustado que desceu o morro, tomou o ônibus de novo e foi dormir na cidade.